

COMPANHIA DE PROJETOS AMBIENTAIS

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da COMPANHIA DE PROJETOS AMBIENTAIS (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: COMPANHIA DE PROJETOS AMBIENTAIS
- CNPJ/MF: 10.726.922/0001-34
- Atividades: a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: 1ª; 2ª.
- Data de Emissão (de ambas as séries): 06/06/2013
- Data de Vencimento (de ambas as séries): 06/06/2021

*Redação em conformidade com o 3º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN:
 - (i) 1ª Série: CMPA11/ BRCPAMDBS006;
 - (ii) 2ª Série: CMPA21/ BRCPAMDBS014.
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão foram destinados à aquisição, diretamente pela Emissora ou por meio de outras sociedades de seu grupo econômico, de ações em quantidade equivalente a 50% da totalidade das ações representativas do capital social da Essencis Soluções Ambientais S.A..
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 02/05/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de aumento do capital social da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: manteve-se em 0,03 em 2015 e 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,02 em 2015 para 1,68 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,02 em 2015 para 1,68 em 2016;
- Giro do Ativo: A Companhia não teve Receita Líquida em 2015 e 2016, por isso, o índice não pôde ser calculado.

- **Estrutura de Capitais***

A Companhia apresentou o Índice de Endividamento de 117% em 2015 e de 107% em 2016. E apresentou aumento no Passivo Não Circulante de 74,9% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

*Não foi possível calcular os demais índices da Estrutura de Capitais, pois o Patrimônio Líquido foi negativo nos anos de 2015 e 2016.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de ambas as séries): não aplicável
- REMUNERAÇÃO (de ambas as séries)*: (i) 100% do DI + 2,28% a.a., desde a Data de Emissão (inclusive) ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até 06/12/2014 (exclusive); (ii) 100% do DI + 2,50% a.a. a partir de 06/12/2014 (inclusive) até 06/06/2016 (exclusive); e (iii) 100% do DI + 3,00% a.a., a partir de 06/06/2016 (inclusive) até a Data de Vencimento.

*Redação em conformidade com o 4º Aditamento à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

CMPA11 - 1ª Série:

Quantidade em circulação: 300

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 300

CMPA21 - 2ª Série:

Quantidade em circulação: 200

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 200

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Garantidora (Solví Participações S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 6.1.2, alínea “q” da Escritura de Emissão.

Apuração Convenant - CPA (Ano Fiscal 2016)

Demonstração Financeira - Dez-16

Demonstração Financeira - Solví Participações S.A. (Dez-16)

Societário
2016

Receita Líquida	2.198.571
(-) Custo Dos Serviços Prestados	-1.637.232
= Lucro Bruto	561.339
(-) Despesas Comerciais	-11.168
(-) Despesas Administrativas	-179.434
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operac Liquidas	-7.948
(+) Resultado Da Equivalencia Patrimonial	38.739
= Lucro Antes De Juros E Impostos (EBIT)	401.528
(+/-) Resultado Financeiro Liquido	-197.785
= Lucro Antes De Impostos (EBT)	203.743
(-) Imposto De Renda / CSLL	-17.516
= Lucro Líquido Do Exercício	186.227

EBITDA:
550.894

= Lucro Antes de Juros e Impostos (EBIT)	443.635
(+) Depreciação e Amortização	151.599
Provisão Para Urbanização de Aterros	12.337
Provisão Para Contingências	44.495
(-) Ganho por valor Justo de Ativos	-101.172

Dívida Líquida:
1.516.163

(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	-142.104
Empréstimos e Financiamentos (Curto Prazo)	226.854
Debêntures e Outros Títulos Devidos (Curto Prazo)	62.011
Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo)	644.523
Debêntures e Outros Títulos Devidos (Longo Prazo)	742.616
(-) Mútuos de Debêntures com Controladas	-17.737

Dívida Líquida/EBITDA
2,75 x

A Emissora (ou sociedades do mesmo grupo econômico da Emissora) obriga(m)-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, no que se refere aos desembolsos inerentes a investimentos e bens de capital (CAPEX), entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 7.1.21 da Escritura de Emissão, sendo que o primeiro acompanhamento será realizado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Solví Participações S.A., de 31/12/2015*.

	<u>Consolidado</u>
[R\$ Mil]	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Títulos e valores mobiliários	-271
Mútuos ativos	-107.407
Redução / Aumento de investimentos	4.284
Variação cambial	-13.379
Adição ao imobilizado (CAPEX)	-141.143
Adição de ágio e intangível	-12.424
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-270.340

Item - DFC

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Títulos e valores mobiliários	-	-	(271)	(2.454)
Redução / Aumento de investimentos	(4.856)	4.158	4.284	4.583
Variação cambial	-	-	(13.379)	(11.726)
Aquisições de imobilizado	(476)	(952)	(141.143)	(152.909)
Alienação de imobilizado	-	-	-	20.000
Adição de ágio e intangível	(997)	(448)	(12.424)	(19.747)
Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de investimento	(6.129)	2.750	(162.933)	(162.253)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

*Redação em conformidade com o 3º Aditamento à Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s)*: (i) alienação fiduciária de ações; (ii) fiança; e (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

*Redação em conformidade com o 7º Aditamento à Escritura de Emissão.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante**

do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **MANAUS AMBIENTAL S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 50.000.000,00
 - Quantidade de debêntures emitidas: 50;
 - Espécie: quirografária, com garantia fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 08/11/2018;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Solví Participações S.A. e pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A., em caráter solidário com relação à Emissora, limitado ao percentual de participação, respectivamente, de 49,75% e 50,25%, no que se refere às obrigações decorrentes das debêntures;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Amortização:
 - 10/02/2016 – R\$ 76.900,000000
 - 09/05/2016 – R\$ 76.900,000000
 - 08/08/2016 – R\$ 76.900,000000
 - 08/11/2016 – R\$ 76.900,000000
 - Juros:
 - 10/02/2016 – R\$ 37.520,420448
 - 09/05/2016 – R\$ 33.266,449896
 - 08/08/2016 – R\$ 31.760,975922
 - 08/11/2016 – R\$ 28.055,325826
- (ii) Denominação da companhia ofertante: **REVITA ENGENHARIA S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 70.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 70;
 - Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 16/12/2018;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Solví Participações S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

16/06/2016 – R\$ 55.550,000000

14/09/2016 – R\$ 7.143,000000

16/12/2016 – R\$ 7.143,000000

Juros:

16/06/2016 – R\$ 52.638,371120

14/09/2016 – R\$ 24.054,408082

16/12/2016 – R\$ 23.884,805695

(iii) Denominação da companhia ofertante: **LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 50.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 50;
- Espécie: quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Solví Participações S.A., no percentual garantido de 62,35%, e pela Estre Ambiental S.A, no percentual garantido de 37,65%, não havendo solidariedade entre si; (ii) alienação fiduciária de ações de emissão da Logística Ambiental de São Paulo S.A. – Loga, representativas de 62,347% do seu capital social, de titularidade da Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

15/02/2016 – R\$ 39.696,553000

16/05/2016 – R\$ 41.007,124000

15/08/2016 – R\$ 41.671,405000

16/11/2016 – R\$ 40.853,247999

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	2016	2015
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	10	11	10
Contas a receber		92	92
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	11	5.800	70
Impostos a recuperar	12	958	1.352
Total do ativo circulante		6.861	1.523
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Impostos a recuperar	12	15.431	13.518
Total do realizável a longo prazo		15.431	13.518
Investimentos	13	666.086	425.216
		666.086	425.216
Total do ativo não circulante		681.517	438.734
TOTAL DO ATIVO		688.378	440.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas explicativas	2016	2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores e outras contas a pagar	14	36	9
Debêntures	15	4.052	96.222
Impostos, taxas e contribuições		7	59
Total do passivo circulante		4.095	96.290
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Fornecedores e outras contas a pagar	14	142.734	8.616
Debêntures	15	588.020	409.100
Total do passivo não circulante		730.754	417.716
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17	34.484	25.471
Prejuízos acumulados		(80.955)	(99.219)
Total do patrimônio líquido		(46.471)	(73.748)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		688.378	440.257

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares reais)

	Notas explicavas	2016	2015
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Comerciais		(55)	(17)
Despesas administrativas		(165)	(434)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	100.069	(585)
Resultado de equivalência patrimonial	13	4.020	(1.381)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		103.869	(2.417)
Receitas financeiras	19	1.745	1.523
Despesas financeiras	19	(87.350)	(80.469)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	19	(85.605)	(78.946)
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		18.264	(81.363)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Projetos Ambientais
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Projetos Ambientais ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Projetos Ambientais em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a coligada, Essencis Soluções Ambientais S.A. ("Essencis"), foi citada em colaboração premiada do Sr. José Sérgio de Oliveira Machado ("Sérgio Machado"), ex-diretor da Transpetro S.A., no âmbito de investigação conduzida pelo Ministério Público Federal. A Solví Participações S.A., controladora da Essencis, contratou empresa independente especializada para conduzir uma investigação com procedimentos forenses, que, ao final, não identificou evidências ou indícios de fatos ou elementos relacionados à participação da Essencis nos supostos atos alegados. Apesar de a referida investigação pelo Ministério Público Federal ainda estar em andamento, a administração não espera impactos relacionados a este assunto. Consequentemente, não foram identificados efeitos sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e dos exercícios anteriores. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Mateus de Lima Soares
Contador CRC RJ-079681/O-0